



A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gecivânia Gonçalves da Silva¹, Elisangela Barreto da Silva¹, Cleide Vânia Silva de Oliveira¹, Janaina Gama da Silva¹, Rosângela Caires Viana², Paulo Leonardo Lima Ribeiro²

¹Licencianda no Instituto Federal Baiano (IF Baiano)–Campus Senhor do Bonfim/ Bahia, Brasil; gecisaude@hotmail.com

¹ Licencianda no Instituto Federal Baiano (IF Baiano)–Campus Senhor do Bonfim/ Bahia, Brasil; elisangela.barreto07@gmail.com

¹Licencianda no Instituto Federal Baiano (IF Baiano)–Campus Senhor do Bonfim/ Bahia, Brasil; cleide.vania1997@gmail.com

¹Licencianda no Instituto Federal Baiano (IF Baiano)–Campus Senhor do Bonfim/ Bahia, Brasil; janainagama1998@gmail.com

²Mestra em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA- UNEB); Professora EBTB Instituto Federal Baiano- campus Senhor do Bonfim- BA, Grupo de pesquisa Programa de Educação Inclusiva (PROGEI), e-mail: rosangela.viana@ifbaiano.edu.br

²Doutor em Engenharia Química (UFBA); Professor EBTB Instituto Federal Baiano-Campus Senhor do Bonfim- BA, e-mail: paulo.ribeiro@ifbaiano.edu.br

EIXO TEMÁTICO 6: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR NA EJA

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), quando integrada à Educação Profissional e Tecnológica, representa uma estratégia educacional essencial para promover a inclusão social, a qualificação profissional e o desenvolvimento humano de pessoas que não tiveram acesso ou oportunidade de concluir a educação básica na idade adequada. Entretanto, essa modalidade enfrenta desafios históricos e estruturais, desde sua formulação até sua efetiva implementação. Um dos aspectos preocupantes é o aumento do número de estudantes com apenas 14 anos de idade ingressando na EJA, evidenciando o uso inadequado dessa política pública e a carência de medidas governamentais mais eficazes voltadas ao público originalmente destinatário. A insuficiência de investimentos e a ausência de articulação entre as esferas de governo dificultam o desenvolvimento e a permanência dos estudantes, contribuindo para elevadas taxas de evasão. O público da EJA é majoritariamente composto por jovens e adultos com menos de 40 anos, embora também se observe uma significativa participação de pessoas com mais de 50 e até 80 anos, o que reforça sua relevância social. Outro dado expressivo refere-se ao perfil racial dos participantes, formado, em grande parte, por pessoas pretas e pardas, o que evidencia o caráter de reparação histórica dessa política educacional. A falta de incentivos concretos para a permanência dos estudantes, como bolsas, auxílios ou políticas de valorização da trajetória educacional agrava o cenário de vulnerabilidade. Muitos alunos são trabalhadores, mães



e pais de família, frequentemente “mães solo”, o que exige políticas mais sensíveis à realidade socioeconômica desse público. Soma-se a isso a necessidade de se reconhecer a EJA como modalidade fundamental dentro do sistema educacional, em igualdade de importância com o ensino fundamental e médio, contribuindo efetivamente para a formação cidadã e para a inserção social dos sujeitos. No contexto atual, o acesso às tecnologias digitais constitui outro desafio relevante. O letramento digital ainda é restrito, e o acesso a equipamentos como computadores é limitado para grande parte do público da EJA, majoritariamente formado por pessoas de baixa renda. Mesmo entre aqueles que possuem celulares, o domínio das ferramentas tecnológicas é incipiente, o que dificulta a participação em atividades online ou semipresenciais. Essa realidade reforça a urgência de políticas que promovam a inclusão digital e a democratização das tecnologias assistivas. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo identificar, por meio de uma revisão bibliográfica, as principais características, benefícios e desafios da EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica, considerando a realidade brasileira. Busca-se mapear e analisar as produções existentes sobre o tema, evidenciando os entraves e potencialidades dessa articulação. Destaca-se, ainda, a necessidade de formação docente específica para atuação na EJA, com políticas de valorização e capacitação profissional, além da elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) próprios, que contemplem as particularidades e demandas dessa modalidade. Compreendendo a educação como um instrumento de transformação social, a EJA assume papel decisivo na redução das desigualdades e na promoção da cidadania ativa. Sua flexibilidade em diferentes turnos, modalidades (presencial, semipresencial e online) e níveis (básico, técnico e superior) permite conciliar a trajetória educacional com outras responsabilidades de vida. Nessa perspectiva, a EJA valoriza os saberes construídos ao longo da experiência de cada sujeito, promovendo a troca de conhecimentos e a aprendizagem coletiva, que ultrapassa os muros da escola e contribui para a formação integral dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Políticas Públicas; Inclusão Social; Formação Docente.

REFERÊNCIAS

- AGO, Cristiani Castro do. **Currículo da EJA na Socioeducação: construção colaborativa com sujeitos envolvidos com a Medida Socioeducativa de Internação**. 2021. 247 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA, Departamento de Educação do Campus I, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: SEESP/MEC, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GADOTTI, Moacir. **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2010.



GOMES, Nilma Lino. Diversidade cultural, currículo e questão racial: desafios para a prática pedagógica. In: ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs.). **Educação como prática da diferença**. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2006. p. 21–40.

NÓVOA, António. **Educação e formação continuada de professores: um desafio contemporâneo**. São Paulo: Summus, 2013.

SALES, Sandra Regina; PAIVA, Jane. As muitas invenções da EJA. **Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 22, p. 1–15, 2014.

SOUSA, Leliana Santos de; SENA, Rildes Lobo Cardoso de. Currículo, identidade e cultura na EJA: uma perspectiva de anúncio. **Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos – ALFA e EJA**. Salvador, 2024. ISSN: 2448-2366. DOI: 10.29327/1342478. Publicado em 03 jan. 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

UNESCO. **Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023/2024: Inclusão e Educação – Todos, sem exceção**. Paris: UNESCO, 2023.